



**IV SEMANA DAS LICENCIATURAS**

**Ensinar e Aprender, esse desassossego!**

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense Campus Campos Centro

## **Jardim Sensorial como espaço não formal de ensino de Ciências Naturais: vislumbrando possibilidades**

Adrielle da Silva Machado  
*IFFluminense campus Campos Centro*  
*adriellemachado91@gmail.com*

Silvana Conceição Pacheco  
*Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert*  
*silvanapachecofalcao@gmail.com*

Lis Peixoto Rocha  
*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro*  
*lispeixotoroch@gmail.com*

Maria Eduarda Pinto de Sá Carvalho  
*Colégio Estadual José do Patrocínio*  
*mariaeduardasacarvalho@gmail.com*

Rodrigo Garrett da Costa  
*IFFluminense campus Campos Centro*  
*rodrigo\_garrett@yahoo.com.br*

Larissa Codeço Crespo  
*IFFluminense campus Campos Centro*  
*larissacodecocrespo@gmail.com*

### **Resumo**

Atualmente há uma crescente discussão sobre a participação de espaços não formais de ensino na produção, difusão do conhecimento e na ampliação da cultura do cidadão. A utilização de plantas para fins ornamentais em conjunto com o uso para fins medicinais fez surgir um espaço denominado Jardim Sensorial (JS), que visa: i) aguçar os sentidos humanos; ii) promover a integração, a partir do estudo de especificidades físicas, biológicas e culturais das plantas selecionadas; iii) promover a abordagem dos conteúdos disciplinares desenvolvidos através de suas potencialidades. Assim, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar algumas possibilidades para utilização do JS, considerado como um espaço não formal de ensino, no ensino de Ciências Naturais. A



## IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

### Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense *Campus* Campos Centro

pesquisa foi desenvolvida no âmbito do subprojeto de Química do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e foi realizada nas seguintes etapas: leitura da bibliografia; confecção de um roteiro para nortear a dinâmica no JS; confecção do JS; realização da dinâmica; e reflexão acerca dos resultados. O roteiro norteador englobou: as propriedades e características das plantas; extração da clorofila experimentalmente e explicação de sua importância no processo de fotossíntese; demonstração do efeito estufa experimentalmente e explicação da importância das plantas na captura de gás carbônico. As plantas foram selecionadas de acordo com os respectivos sentidos humanos aguçados. A audição foi aguçada pela elaboração de uma cascata com materiais de baixo custo. A dinâmica no JS foi aplicada durante a 22ª Semana do Saber Fazer do IFFluminense. Na exposição, houve a participação de diversas escolas públicas e privadas na dinâmica no JS. Dessa forma, foi observado que o JS é capaz de estimular a curiosidade dos estudantes e motivá-los à aprendizagem. Apresentou, ainda, potencial para trabalhar os conteúdos de Ciências Naturais de modo lúdico e motivador, contribuindo para o vivenciamento dos conteúdos escolares.

**Palavras-Chave:** Jardim Sensorial. Ensino de Ciências. Sentidos humanos.